

B I A M E D E I R O S

Exposição com o Grupo INFOESTÉTICA

Bia Medeiros vem trabalhando com arte desde os dezesete anos quando começou a estudar desenho na Escola de Belas Artes, atual Escola de Artes Visuais. É aí que Bia vem de Brasília expôr junto com o Grupo Infoestética, formado por professores da Universidade de Brasília. A linguagem artística utilizada pelo Grupo se centra na arte por computador.

Bia Medeiros expôs no ano passado na Galeria Contemporânea, Leblon, onde mostrou imagens fotográficas da tela do computador. Neste Bia produz animações, animações feitas apartir de fotos de performances, por ela executadas, no eixo Rio-Paris-Amsterdam, entre 1983 e 88. Sendo imagens de corpos humanos permeados pela linguagem informática, Bia as define como "no limiar do corpo e da máquina".

Desde esta exposição no Rio, no ano passado, o trabalho de Bia evoluiu para um espetáculo de dança chamado "Multi-dança-mídia", onde dançarinos executam, ou melhor, revivem o corpo iluminado por estas e novas imagens criadas no computador. Estes espetáculos têm procurado recuperar o espaço virtuais tridimensional da tela do computador, e o tempo das animações. Para mostrá-los Bia partiu de fotos destes espetáculos e integrou-as em molduras especiais, verdadeiros objetos: "as impossibilidades".

Bia Medeiros mostrará também, no dia da vernissagem, 18 de agosto, um vídeo contendo suas animações criadas no computador e o vídeo de dois espetáculos "Multi-dança-mídia".

B I A M E D E I R O S

Exposição com o Grupo INFOESTÉTICA

Bia Medeiros vem trabalhando com arte desde os dezesete anos quando começou a estudar desenho na Escola de Belas Artes, atual Escola de Artes Visuais. É aí que Bia vem de Brasília expôr junto com o Grupo Infoestética, formado por professores da Universidade de Brasília. A linguagem artística utilizada pelo Grupo se centra na arte por computador.

Bia Medeiros expôs no ano passado na Galeria Contemporânea, Leblon, onde mostrou imagens fotográficas da tela do computador. Neste Bia produz animações, animações feitas apartir de fotos de performances, por ela executadas, no eixo Rio-Paris-Amsterdam, entre 1983 e 88. Sendo imagens de corpos humanos permeados pela linguagem informática, Bia as define como "no limiar do corpo e da máquina".

Desde esta exposição no Rio, no ano passado, o trabalho de Bia evoluiu para um espetáculo de dança chamado "Multi-dança-mídia", onde dançarinos executam, ou melhor, revivem o corpo iluminado por estas e novas imagens criadas no computador. Estes espetáculos têm procurado recuperar o espaço virtuais tridimensional da tela do computador, e o tempo das animações. Para mostrá-los Bia partiu de fotos destes espetáculos e integrou-as em molduras especiais, verdadeiros objetos: "as impossibilidades".

Bia Medeiros mostrará também, no dia da vernissagem, 18 de agosto, um vídeo contendo suas animações criadas no computador e o vídeo de dois espetáculos "Multi-dança-mídia".